

Índices elevados de CO2 alteram comportamento de peixes



Peixes em um recife de corais afastado no Pacífico Sul sofreram **alterações no comportamento** e se tornaram atraídos pelo odor de seus predadores e sem medo de abordá-los, uma vez que a acidificação do oceano transformou seus *habitats* naturais.

A pesquisa, realizada em um "laboratório natural" isolado na costa da Papua-Nova Guiné, onde as águas se tornam ácidas pelo dióxido de carbono natural que escoa do leito do oceano, descobriu que peixes pequenos foram atraídos para seus predadores, em vez de evitá-los.

"Eles são mais ativos e apresentam comportamentos de maior risco, se aventurando para mais longe do abrigo, o que os torna ainda mais vulneráveis aos predadores", disse o professor Philip Munday, da Universidade James Cook.

O estudo encontrou o local ideal para pesquisar como os peixes e outras espécies de recifes de corais vão responder à acidificação dos oceanos prevista para os próximos 50 a 80 anos.

"Nós encontramos peixes vivendo em condições semelhantes ao que prevemos para a segunda metade do século. Seu comportamento é fundamentalmente alterado e prejudicado de tal forma que nós vemos que eles se tornaram atraídos por odores que normalmente eles evitam", disse Munday.

As conclusões do estudo e as prováveis mudanças para a **cadeia alimentar** vão ser motivo de preocupação para milhões nos trópicos que dependem dos recifes de coral para a segurança alimentar e meios de subsistência.

Fonte: Reuters